



EVANGELHO

MEDITAÇÃO

DOMINGO I DO ADVENTO

EVANGELHO Lc 21, 25-28.34-36

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão



de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas.

Então, hão-de ver o Filho do

homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

Palavra da Salvação

A VIGILÂNCIA QUE GERA ALEGRIA

Iniciamos neste domingo o tempo santo do Advento em que a Igreja nos convida a contemplar a dupla vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acontece que essa vinda possui dois significados muito importantes. O primeiro é a chegada do Menino Deus, que Se dignou a encarnar no género humano para nos dar a salvação eterna. Portanto, celebramos com muita alegria o Seu nascimento.

O segundo significado refere-se à Sua vinda definitiva, aquilo que a teologia vai chamar de advento escatológico. Sendo assim, além de nos prepararmos para receber Jesus que vai nascer, devemos-nos preparar para esperar Jesus que virá gloriosamente.

A Palavra de Deus neste domingo apresenta-nos temas como a vinda de Cristo, a espera, a vigilância, o crescimento, a necessidade de uma vida cristã sóbria e empenhada porque a nossa libertação está próxima. Cada uma das vindas de Jesus, no passado, agora e no fim dos tempos, é fundamentalmente um chamamento a estar preparado. A passagem do Evangelho de São Lucas sublinha a importância de “vigiar e orar” em todos os momentos, aguardando a vinda do Senhor, que certamente virá. Esta vinda é para ser um momento de grande alegria e lança-nos um convite “Ergue-te e levanta a cabeça”. Esta é a atitude para quem espera a vinda do Senhor.

O Evangelista São Lucas apresenta-nos uma proclamação de esperança: Aproxima-se o tempo da salvação do homem. A liturgia deste domingo ajuda-nos a refletir sobre como deve ser esta atitude cristã de espera. Vigilância é a grande palavra. Porém, não uma vigilância feita de susto e de terror, mas feita de confiança em Deus que nos ama. Somos convidados à

vigilância porque o Cristo está para chegar. É um apelo para intensificar e fortalecer nossa vida de oração. A oração purifica a alma. Ela afasta todos os medos, pois prepara-nos e fortalece-nos. A oração dá-nos energia espiritual, coragem e confiança para permanecermos firmes enquanto esperamos a vinda de Nosso Senhor. Oração intensiva e constante neste tempo, em vez de se deixar levar pelos preparativos mundanos, é o que o Senhor deseja de nós. Com a vigilância nascerá para nós a alegria de estar com Cristo.

Que possamos viver este tempo do advento com uma entrega pura e alegria de espera.

Pistas de Reflexão

1. Qual é o propósito que faço neste Advento?
2. Quais as ferramentas que vão me ajudar a vigiar?

Que o Senhor nos abençoe e nos dê um bom início do Tempo do Advento.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE

SÃO JOSÉ E O AMBIENTE EM QUE VIVEU

Vivemos um ano especial, dedicado a São José. Por isso, começamos hoje um novo ciclo de catequeses, centradas na figura do Padroeiro da Igreja Universal, para que nos deixemos iluminar pelo seu exemplo e testemunho. O nome José significa em hebraico "Deus faça crescer". Constitui uma bênção fundamentada na confiança na providência divina, e revela-nos algo essencial da personalidade de José de Nazaré: é um homem cheio de fé em Deus e na sua providência. Também as principais referências geográficas na vida de São José, Belém e Nazaré, têm um papel importante na compreensão da sua figura. São lugares periféricos, distantes dos centros de poder daquela época. A escolha destes dois vilarejos ensina-nos que Deus tem uma especial predileção por aqueles que estão à margem, pelas periferias geográficas e existenciais. A Igreja é chamada a anunciar a boa nova a partir das periferias. José, o carpinteiro de Nazaré, ensina-nos a voltarmos o olhar para o que o mundo voluntariamente ignora, a dar importância ao que os outros consideram

descartável. Peçamos a sua intercessão a fim de que a Igreja recupere este olhar, esta capacidade de discernir e valorizar o essencial. Recomeçamos a nossa estrada a partir de Belém e de Nazaré.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 17 de novembro de 2021



**ORDENAÇÕES
DIACONAIS**

28 de Nov | 15h30
Mosteiro dos Jerónimos

VIGÍLIA DE ORAÇÃO

26 de Nov | 21h30
Igreja de Alfarelos

The poster features a red and orange background with a stylized illustration of a man and a woman in prayerful poses. A small circular logo is in the top right corner.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Todas as quintas-feiras, pelas 21h00 o **Grupo Bíblico reune-se para ler e interpretar os textos sagrados**. Somos todos convidados a participar.
- O **dia Internacional da Pessoa com Deficiência** vai ser assinalado com uma Missa no dia 5 de dezembro, às 11h00, na Igreja da Graça, em Torres Vedras.
- A **Igreja encontra-se aberta para a oração pessoal** nos seguintes horários: segunda a sexta-feira, das 16h00 às 18h00.
- **Parabéns aos novos Diáconos Pedro e Afonso**. Que Deus abençoe a Vossa caminhada.

